



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

Ata nº 048/2020 da Vigésima Quarta Reunião Ordinária dia 18/02/2020 - COMUS

<b>Data:</b>	<b>18/02/2020</b>	<b>Horário:</b>	18:00 HORAS
<b>Local:</b>	Avenida Nossa Senhora do Bom Sucesso, 1400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba/SP		
<b>Conselheiros Presentes:</b>	1ª Chamada: 18:00hrs - Sem quórum 2ª Chamada: 18:30hrs- <b>TITULARES:</b> Rogério Ramos, Salvador Batista dos Santos, Lauro de Oliveira Nascimento, Pedro Flavio Papi de Lima, André Luiz Correa Veronez, Meilai Jesus Shen, Wendy Francine da Silva, Patrícia de Lourdes Corrêa Vieira, Mariana Prado Freire e Rogéria de Fátima do Nascimento Braga. <b>SUPLENTES:</b> José Donizeti Azevedo.		
<b>Faltas Justificadas:</b>	André de Farias Florêncio, Leila Mara da Silva, Luis Rosas Júnior e Eliana de Fátima da Cruz Moreira.		
<b>Visitantes:</b>	Lilian Leme de Jesus Bassanello– Gestão, Leonardo Antunes Martuscelli – Gestão e Avelina Moreira da Silva – Usuário.		
<b>Pauta:</b>	1ª Pauta: Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2020. 2ª Pauta: Apresentação do 3º RDQA – Relatório do Quadrimestre Anterior de 2019 (Setembro a Dezembro). 3ª Pauta: Apresentação e deliberação do SISPACTO 2020.		
<p>Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte, no Auditório da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, sito a Avenida Nossa Senhora do Bom Sucesso, número mil e quatrocentos, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba/SP, realizou-se a Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, os Conselheiros e visitantes presentes assinaram a lista de presença e assim deu início a reunião. A primeira secretária do Conselho Meilai Jesus Shen fez a primeira chamada às dezoito horas, mas não houve quórum. Às dezoito horas e trinta minutos, a mesma fez a segunda chamada e após a oficialização do quórum, passa a palavra para ao Presidente do COMUS Rogério Ramos, que acolhe a todos os presentes e deu início a reunião. Em seguida passa-se para:1 – Informe: A Secretária Meilai Shen faz a leitura do e-mail recebido às 14:20hs, na tarde de hoje, na sala do COMUS sobre a solicitação de alteração dos membros do Conselho do segmento prestador - ACENI, sendo 1ª Suplente – Patrícia de Lourdes Corrêa Vieira e 2ª Suplente – Vanelle Priscilla de Camilo.2 – Informe: A Secretária Meilai Shen informa novamente sobre as palestras para os Conselheiros do “COMUS”, sendo importante para o entendimento sobre os trabalhos realizados no município, e está ocorrendo ausência de Conselheiros, sendo a próxima formação dia 03 de Março de 2020 às 18:00hs no Auditório da Prefeitura, referente a Rede de Urgência, Emergência e Regulação , ministrado por Gislaíne Cristina da Silva Costa e Mariana Prado Freire. 3 – Informe: O Conselheiro Marcelo Augusto solicita a Secretaria de Saúde ou Santa Casa que seja explanado sobre a regulação micro regional, informa sobre o munícipe que se sentiu prejudicado, onde intermediamos solicitando a presença da Secretaria de Saúde, Santa Casa, Pronto Socorro, DRS, para uma reunião para devidos esclarecimentos, não tendo resposta, somente a DRS retornou justificando-se e a Santa Casa compareceu à reunião. Citou outro caso de uma senhora que teve AVC, onde passou pelo mesmo tramite do caso acima, onde vai solicitar esclarecimentos da ACENI e</p>			



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

também o caso de uma jovem que tomou medicação errada, fornecida pelo funcionário da Farmácia Municipal. Seguindo questiona de que forma são contratados os profissionais da Farmácia da Prefeitura. 4-Informe: O Conselheiro André Veronez informa sobre o parecer 001/2019 que tratou do RQDA período de maio a agosto de 2019 – 2º quadrimestre, conforme documento arquivado no COMUS. Intervém a Conselheira Mariana Freire solicitando um adendo, citando que o Conselho assumi uma postura de só criticar a Secretaria de Saúde, e quando falta médico nas unidades por motivo de férias ou afastamento, pedem por médico, dizem precisar do médico. Esclarece que no momento só temos RPA médicos, porque entende que é uma categoria imprescindível, sendo que o Tribunal de Contas e o Ministério do Trabalho, compreendem a gravidade da situação, e que não pode haver falta de médico, por ser um profissional imprescindível, mas a lei não autoriza e faz vistas grossas sobre esse tipo de contratação, por que é uma situação complicada, e questiona vamos ficar sem médicos? Cita que na UPA de Moreira César a metade dos profissionais são RPA, aí se faz o que? Vai ser só concursado? Então o Conselho ao invés de ler documento preparado previamente e criticar a postura da Gestão tem que se colocar junto na solução dos problemas, pois entendo que problema de saúde é de todos. Retoma a palavra o Presidente Rogério Ramos esclarecendo que vai seguir para a votação da Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de janeiro de 2020, sendo aprovado por 08 votos favoráveis e 02 abstenções. Seguindo o Presidente Rogério Ramos solicita a inversão das pautas, para apresentação da 3ª Pauta: Apresentação e deliberação do SISPACTO 2020. Dando continuidade o relator Sr. Leonardo Antunes Martuscelli faz apresentação do SISPACTO 2020, informando sobre a pactuação das metas a serem atingidas no ano de 2020, e o que seria pactuação Inter federativa, é um instrumento virtual que foi construído online, em parceria tanto com a DRS, Susen do Governo do Estado com GVS, para chegar nessa meta que vai ser apresentada. Na sequência apresenta os indicadores destacando que no indicador sobre a faixa de mortalidade prematura, foi 364 em 2018 para cada 100mil habitantes e 328 para cada 100mil habitantes em 2019, onde ocorre uma redução e 325 a meta para 2020. Continuando Leonardo faz um destaque no indicador PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA, historicamente sempre se atinge 100% de investigação em mulheres de idade fértil, ficando 100%. A Conselheira Rogéria de Fátima pergunta se essa taxa de mortalidade está dentro do parâmetro. Retoma a palavra Leonardo esclarece que precisa trabalhar toda série histórica, esclarecendo sobre a redução, em 2018 o total de óbitos nesta faixa etária foi de 297 e 273 em 2019, sendo uma redução considerável, pois o cálculo é baseado de acordo com faixa etária. Na sequência justifica sobre a questão da vacina com resultado 0 em 2018/2019, em 2018 ocorreu transição do sistema, gerando dúvidas sobre o que fazer ESUS ou CPNI, continuando em 2019, acredito que em 2020 não ocorra mais pois vamos alimentar somente o ESUS, também ocorreu em 2019 o desabastecimento da vacina Penta valente, pois o lote foi barrado pela ANVISA com uma cobertura de 57% e a tríplice viral que é a vacina do sarampo com a cobertura de 84% doses para o bloqueio, onde estão doses de rotina. Continuando Leonardo cita que em 2019 tivemos 13 casos de sarampos no município. A Conselheira Rogéria de Fátima faz a seguinte pergunta, se o Hospital 10 de Julho faz notificação de dengue. Citando um caso que esteve no Hospital 10 de Julho e não foi notificado. Retoma a palavra Leonardo esclarecendo que todos os casos de dengue do Hospital 10 de Julho notifica-se, sendo que vai averiguar sobre o assunto e tomar as devidas providências, citando que no município está com 120 casos de dengues confirmados. Continuando



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

cita que não tem casos de AIDS em menores de 5 anos, e continuando apresenta o restante dos indicadores e esclarecendo aos presentes os questionamentos solicitados. Retoma a palavra o Presidente Rogério Ramos que segue para a deliberação do SISPACTO 2020, sendo aprovado por unanimidade. Seguindo passa-se para Apresentação do 3º RDQA – Relatório do Quadrimestre Anterior de 2019 (setembro a dezembro). Intervém a Conselheira Mariana Freire destacando que havia sido combinado em reuniões anteriores que o relatório da comissão de finanças ia ser apresentado junto com o 3º RDQA, informa sobre o questionamento da falta do funcionário da Secretaria de Saúde para a Conferência de notas, onde ela foi informada que o Conselheiro Miguel Jacob através de áudio desmarca as vistas de notas do dia 10 e 14 de Fevereiro, relata que tem os áudios e vai disponibilizar ao Conselho. Faz uso da palavra o Conselheiro Marcelo Augusto dizendo que tem um Coordenador e um Coordenador Adjunto que é o André Veronez, e que ele responde pela comissão ficando responsável de fazer os comunicados. Faz uso da palavra Sr.<sup>a</sup> Lilian Leme de Jesus Bassanello, iniciando a Apresentação do 3º RDQA – Relatório do Quadrimestre Anterior de 2019 (Setembro e Dezembro), cita sobre a identificação e a Razão Social da Secretaria de Saúde, principais ações: SAMU destaca que teve mais ou menos a mesma quantidade de atendimentos que no quadrimestre anterior, as atividades realizadas pelo CPIC, destaca que manteve a mesma quantidade dessa atividades do 2ª quadrimestre, modificou algumas atividades, o setor de Odontologia ganhou Certificado “Prêmio CFO de Saúde Bucal realizado em 2019 com o apoio do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo” pela participação na categoria de 100.001 até 500.000 Habitantes, Laboratório Atenção Básica e Urgência nós conseguimos colocar a quantidade de exames total realizados no ano, sendo que laboratório da urgência teve um aumento significativo, os exames solicitados em setembro foi de 119 e de dezembro foi para 605 total de exames solicitados, atividades realizadas na Secretaria de Saúde, cita as campanhas que aconteceram de Setembro a Dezembro, também fala sobre os Treinamento dos profissionais da Atenção Primária sobre “Sistema ESUS – PEC” ministrado pelo Rafael para médicos, enfermeiros, auxiliares, ACS, recepção e dentistas, Treinamento dos Enfermeiros na “Capacitação em Teste Rápido para Sífilis, HIV e Hepatites”, sendo realizados para enfermeiros da atenção básica, urgência e emergência. Continuando cita que temos 21 unidades de ESF (vinte com assistência em Saúde Bucal) 05 Unidades Básicas de Saúde em modelo tradicional, média e alta complexidade destacando os que tem e o IML vai ser retirado do próximo quadrimestre, vigilância destaca os que tem, Produção de Urgência e Emergência Procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos e cirúrgicos com total 371.148, teve uma diminuída referente ao 2ª quadrimestre, Produção Hospitalar Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos total 2.806 AIHs Aprovadas, caráter de atendimento urgência e eletivo Santa Casa total 2.807, Produção de Atenção Especializada total 684.327, Centro de Atenção Psicossocial Total 3.615, destacando que houve um aumento significativo do 2ª quadrimestre para o 3ª quadrimestre, Produção da Produção da Assistência Farmacêutica no Componente Especializado, Componente Básico atendimentos de novembro em relação a dezembro deu uma diminuída. Intervém o Conselheiro Marcelo Augusto perguntando se tem como verificar o porquê diminuiu. Retoma a palavra a Sr.<sup>a</sup> Lilian esclarecendo que como Dezembro teve 2 semanas de feriado por conta do Natal e Ano Novo, ocorre uma queda, também ocorre nas unidades, as pessoas começam a procurar as unidades na segunda semana de janeiro. Produção de Vigilância em Saúde Ações de promoção e prevenção em saúde 843, Indicadores de Saúde da População que é o



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

SISPACTO, Taxa de mortalidade infantil 10,95 (meta) 9,75 (Resultado 3º Quadrimestre), **Proporção de Óbitos Materno Investigados** 0 (meta e resultado 3º Quadrimestre), **Proporção de Óbitos Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados** 100,00 (meta e resultado 3º Quadrimestre), Vigilância **Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial** 85 (meta) e 100 (Resultado 3º Quadrimestre), **Proporção de Registros de Óbitos com Causa Básica Definida** 97 (meta) e 98,54 (Resultado 3º Quadrimestre), **Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos anos da Coorte** 100 (meta e resultado 3º Quadrimestre), **Número Absoluto de Óbitos por Dengue** (meta e resultado 3º Quadrimestre), Notificações de Dengue no município ,foram notificados 283, Confirmados: Autóctones 18 e Importados 1, Ag. Resultado 9, Descartados 255. Intervém o Conselheiro Marcelo Augusto fazendo o seguinte questionamento, quando a pessoa da entrada no Pronto Socorro e o diagnosticado provável seria dengue, qual o procedimento como Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde e de que forma deve ser tratado o paciente. Faz uso da palavra a Conselheira Patrícia Vieira esclarecendo que para diagnosticar dengue tem 2 exames, teste rápido que se chama NS1 e o teste rápido que se chama sorologia, e depois teste rápido da sorologia ainda vai IAL para fazer a mesma sorologia com outro método mais preciso, e pra nós realizarmos os exames pra dengue com diagnostico fidedigno e preciso que esse exame seja realizado dentro do dia preconizado, um exemplo dia 0 de sintomas, se você chegar hoje no pronto socorro e me informar que seu sintoma começou hoje, e o médico no exame dele diante de um hemograma que ele fizer em você, já tiver algum sinal ou um sintoma, uma clínica que indica, que seja um provável diagnostico de dengue, você vai ser notificado vai fazer os demais exames que o médico solicitar e no entanto o da dengue nós vamos orientar e pedir pra você retornar, o NSI coletado no dia 0 não vai dar resultado preciso, sendo que eu posso colher o NSI no 1,2 e 3 dia, no dia 0 eu não posso fazer, no 4 e 5 dia dos sintomas, você ao chegar no pronto socorro com os sintomas, também não vai ser coletado nenhum exame direcionado pra dengue, por que nessa janela imunológica que a gente fala, eu não consigo identificar a dengue, então vou orientar que o paciente retorno a partir do 6 dia até realizar o teste rápido da sorologia, no entanto ainda não encerra esse mesmo material que eu fiz o teste rápido, ele segue para o IAL para fazer a sorologia com um método mais preciso, na hipótese de diagnostico agente orienta o tratamento, que seria as medicações para conter os sintomas, a hidratação sem gravidade em casa, e tendo algum sinal de gravidade a hidratação venosa, podemos ter o NSI e Sorologia negativo e positiva no IAL, onde fica aguardando resultado. Continuando a Sr.<sup>a</sup> Lilian apresenta sobre ações do controle de vetores: Casa a Casa (44.775 visitas), bloqueio de controle de criadouros (4.178 visitas), Bloqueios de nebulização (9 visitas), Atendimento a Reclamações (275 visitas), Avaliação de Densidade Larvário (5.720 visitas), Ações em Pontos Estratégicos (207 visitas), Ações em imóveis especiais (16 visitas), Casos de notificações: Dengue 283 (Notificados) e 19 (Confirmados), Tuberculose 12 (Notificados) e 12 (Confirmados), AIDS 8 (Notificados) e 8 (Confirmados), Sarampo 29 (Notificados) e 5 (Confirmados), total de pessoas vacinadas nas ações de bloqueio do Sarampo 311, Inspeções Sanitárias realizadas 297; Cobertura Vacinal em menores de 01 ano: BCG 96,79%, Febre Amarela 67,50%, Hepatite B 57,37%, Meningo C 87,90%, Penta valente 57,37%, Pneumo10 79,06%, Poliomielite 77,19% e Rotavírus 78,84%. Na sequência já apresenta as Considerações Finais no terceiro quadrimestre de 2019 apresentou como principais realizações na área da saúde (Set/Dez), reforma concluídas das unidades ESF Jardim Eloyna e UBS Crispim, Aumento no atendimento



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências, Diminuição nas notificações e casos confirmados de Dengue, Aumento nas notificações e casos confirmados de Tuberculose, Aumento na ação casa a casa realizada por agentes de controle vetor, Diminuição na visita em bloqueio de controle de criadouros e bloqueios de nebulização para combater a Dengue, Aumento na proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial e Aumento na cobertura vacinal da BCG e Febre Amarela. Passa-se a palavra para a Sr.<sup>a</sup> Aline que apresenta sobre aplicação financeira do 3º quadrimestre: 1º quadro fala da parte da receita que são os valores que usamos para apurar a aplicação que é os 15% ,sendo a previsão atualizada de 376 milhões, sendo arrecadado 383 milhões uma arrecadação maior que foi previsto para o ano de 2019, no 2º quadro temos as receitas adicionais que vem para financiamento da saúde que vem da união, estado, parte das aplicações e transferências voluntárias, sendo a previsão atualizada de 31.518 milhões, sendo arrecadado de receita 41.517 milhões uma arrecadação maior do que o previsto, próximo quadro é as transferências federais e estaduais, onde dividimos esse por bloco PAB/MAC, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Convênio Glicemia e parte de investimentos com total de 41.517 milhões. Intervém o Conselheiro Marcelo Augusto fazendo o seguinte questionamento: Dentro desse bloco qual o repasse que vem para o SAMU, pois estamos em uma regulação de Guará, onde o Ministério da Saúde obrigatoriamente no que é regido por lei, destina uma verba. A Sr.<sup>a</sup> Aline esclarece que essa verba está no bloco MAC, aonde vem tudo fechado por divisão de portaria, sendo destinada para o SAMU, alta complexidade que é para exames. Seguindo no próximo quadro temos: Demonstrativo que são a parte das despesas correntes, Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Outras Despesas, tendo Despesas Empenhadas no 3º quadrimestre 161 milhão e liquidadas 154 milhão, despesa de capital 4.677milhão e liquidadas 2.974 milhão, total despesas com saúde atualizada programado para investir é 168 milhões, empenhou 161milhões e liquidaram 154 milhões, essa é a parte das despesas dos recursos aplicados. O Conselheiro Marcelo Augusto questiona sobre onde está o detalhamento para enxergar o aumento que foi direcionado pra ACENI? Retoma a palavra a Sr.<sup>a</sup> Aline esclarecendo que tudo está no bloco MAC, orientando entrar no portal da transparência e acionar onde está escrito credor, puxar o nome do credor daí vai aparecer tudo, valor do contrato, valor pago, etc. Faz uso da palavra a Conselheira Mariana Freire esclarecendo que no site do fundo nacional da saúde, você pode puxar também por bloco cada mês e pode ver tudo, sendo aberto para quem quiser ver, é só acessar o site, ir à consulta de pagamento detalhado, daí dá pra ver tudo o que foi pago pela secretaria por bloco, ou até mesmo ir até a Secretaria. Continuando a Sr.<sup>a</sup> Aline fala sobre o próximo quadro sobre: tipos de despesas, vencimentos, obrigações, diária, despesas variáveis, material de consumo, material distribuição gratuita (medicamentos), serviço de terceira pessoa física e jurídica (convênio), passagens e despesas com locomoção, obras e instalações, indenizações e restituições, auxílios financeiros, equipamento e material permanente, onde nós separamos por departamento da saúde: departamento administrativo acumulado foram 10 milhões, PAB (Atenção Básica) foram 40 milhões, MAC (Média e Alta Complexidade) 52 milhões, Assistência Farmacêutica 9 milhões, Vigilância em Saúde 6 milhões, Departamento de Urgência e Emergência 41 milhões, sendo o total de despesas empenhadas foram de R\$161.235.268,62. Próximo Quadro são as despesas empenhadas e porcentagem aplicada sobre o recurso arrecadado que é o tesouro, então a receita arrecadada dentro de 2019 foi de 383 milhões, despesa com saúde



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

161 milhões, transferências do estado e federal 43 milhões e despesas brutas 117 milhões, sendo aplicado e empenhado 30,68% acima dos 15% como determinado por lei, despesas liquidadas 154 milhões, transferências 39 milhões, despesas brutas 115 milhões 30,14% aplicado. Finalizando apresentando as considerações: No tocante ao percentual legal a ser aplicado pelo município em saúde (15%), o valor da despesa com saúde no 3º quadrimestre deveria ser de R\$ 57.564.745,93 valor esse aquém aos R\$ 117.757.052,39 (30,68) aplicados. E ainda, o valor empenhado no 3º quadrimestre somente com a folha dos profissionais de saúde totaliza R\$ 66.634.965,49. Faz uso da palavra a Conselheira Mariana Freire esclarecendo que precisa encaminhar em março para o Tribunal de Contas, sendo que já se havia combinado com base no calendário que na mesma reunião que fosse apresentada o RDQA, também seria apresentado o relatório da comissão de finanças, a minha preocupação é sempre a mesma, eu entendo a importância do relatório e que a comissão acaba não conseguindo estar em dia até pelo trabalho minucioso que faz, mas uma coisa não pode prejudicar a outra, o relatório da comissão de finanças ele é um avanço que o Conselho Municipal de Pindamonhangaba tem, não é uma exigência da lei, a lei não exige que se tenha um relatório de finanças para que se possa aprovar o RDQA, onde eu fico preocupada, pois quando começa março existe uma cobrança da data e apreciação e não apreciação, nós ficamos com uma pressão, pois o que o finanças passa para a Secretaria e que se não respondermos pode-se bloquear o repasse, isso é muito sério, minha preocupação é não cumprir o prazo, onde não foi possível hoje essa apresentação. Questionando como resolver isso, pois o que não pode é prejudicar a Prefeitura e o repasse municipal. Intervém o Conselheiro Marcelo Augusto dizendo que a fala da Conselheira Mariana Freire está correta, quando fala do combinado na plenária sobre a apresentação dos dois lados. Mas quando fala do relatório da comissão entre aspas, dizendo não ter a necessidade de analisar o relatório, por que temos que aprovar, não está correto. Quando se fala em relatório é que foi feita uma pesquisa em notas e se achou algumas coisas para se identificar futuramente, e não teve resposta, etc, precisa ser apresentado para esse pleno, para que se possa entender que ele está aprovando sim um repasse, mas que tem algumas notas que ficaram com falta de entendimento. Faz uso da palavra a Conselheira Mariana Freire solicitando uma ratificação dizendo que ela não é contra o relatório da comissão de finanças, destacando que o trabalho que realizam é algo a mais que ela nunca viu um Conselho fazer, e que considera muito bom, explicando que a Lei Complementar 141 que regulamenta a apresentação do RDQA e do RAG, ela não fala da obrigatoriedade de um relatório da comissão de finanças com base na verificação das notas, a única coisa que trata é o prazo para a apresentação do RDQA e o prazo para isso estar sendo aprovado ou reprovado, relatando que esse prazo que eles dão é muito curto, onde conseguiram juntar os dados quase que na última semana, e também pra quem está vistoriando notas também é corrido, então, fazemos a apresentação nesse prazo por que tem uma lei que diz isso, por isso apresentamos aqui e depois na Câmara Municipal na semana do carnaval, onde precisamos da parte do Conselho. Intervém o Conselheiro André Veronez, esclarecendo que existe uma comissão, que faz um trabalho e tem que fazer um relatório, como a comissão vai aprovar um RDQA se não tem um estudo sobre e sem elaborar relatório, onde a comissão tem essa função de fazer o estudo e trazer para os colegas que não acompanharam, para eles terem condições de visualizarem outras questões, a flexibilidade da lei está valendo para um lado só, algo que não é necessário, solicitando um prazo para apresentação. O Conselheiro André Veronez solicita que o Tribunal de Contas seja questionado sobre



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS

esse assunto e se pode haver uma prorrogação da data e também solicita a Secretária de Saúde, coerência em retorno sobre os questionamentos. Faz uso da palavra o Conselheiro José Donizeti esclarecendo que existe uma lei que se refere não ser necessário que se faça um relatório, solicitando ao André Veronez como Coordenador da Comissão que repense sobre a questão de não elaborar o relatório, evitando assim um desgaste, pois segundo a Conselheira Mariana Freire a lei não obriga a elaboração do mesmo. Retoma a palavra o Presidente Rogério Ramos solicitando o envio das datas de prazo de entrega das documentações, para assim tomar as devidas providências com relação ao RDQA 2019. Às 20h30min, nada mais havendo para ser tratado o Presidente Rogério, encerra esta reunião. E eu Meilai Jesus Shen, secretária, lavro essa Ata.

SEGMENTO	DADOS PESSOAIS	ASSINATURA
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Salvador Batista dos Santos</b>	
1º Suplente	José Donizeti Azevedo	
2º Suplente	William Paulo da Silva	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Lauro de Oliveira Nascimento</b>	
1º Suplente	Eduardo Kogempa da Costa	
2º Suplente	Ana Maria Merenciano de Carvalho	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Rogério Ramos</b>	
1º Suplente	Marcos Gonçalves e Silva	
2º Suplente	Benedito José Miranda da Silva	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>André de Farias Florêncio</b>	
1º Suplente	Maria José Azevedo dos Santos	
2º Suplente	Fábio Bardella	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Luis Rosas Júnior</b>	
2º Suplente	Dorival Marques	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Leila Mara da Silva</b>	
1º Suplente	Miguel Jacob	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Pedro Flávio Papi de Lima</b>	
1º Suplente	Benedito Sérgio Irineu	
<b>USUÁRIO - Titular</b>	<b>Marcelo Augusto Rodrigues Costa</b>	
1º Suplente	Sonia Maria Morais	
<b>TRAB. Titular</b>	<b>Cinthia Marcondes M. Muniz</b>	
1º Suplente	Mario Lúcio Grossi Maurício	
2º Suplente	Carmem Lúcia Rodrigues Conti	
<b>TRAB. Titular</b>	<b>André Luiz Correa Veronez</b>	
1º Suplente	Solange Inês Valério	
2º Suplente	Hedilene Dias Moreira Correard	
<b>TRAB. Titular</b>	<b>Meilai Jesus Shen</b>	
1º Suplente	Nely Moreira Diogo	
2º Suplente	Yris Cristiane C. Pires	
<b>TRAB. Titular</b>	<b>Eliana de Fátima da Cruz Moreira</b>	
<b>PREST. Titular</b>	<b>Luciano Rodrigues Nascimento</b>	
1º Suplente	Wendy Francine da Silva	



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PINDAMONHANGABA-COMUS**

<b>PREST. Titular</b>	<b>Eurico Aguiar e Silva</b>	
1° Suplente	Patrícia de Lourdes Corrêa Vieira	
2° Suplente	Vanelle Priscilla de Camilo	
<b>GESTOR - Titular</b>	<b>Valéria dos Santos</b>	
1° Suplente	Mariana Prado Freire	
2° Suplente	Luciana dos Santos Cruz	
<b>GESTOR - Titular</b>	<b>Rogéria de Fátima Nasc. Braga</b>	
1° Suplente	José Carlos dos Santos Pinto	
2° Suplente	Gislaine Cristina da Silva Costa	